

**Embalagens biodegradáveis para alimentos: ensino, pesquisa e extensão com vistas na sustentabilidade e preservação ambiental**

Débora Debona, Nei Fronza, Vanessa Biasi, Fabiana Bortolini Foralosso, Carina Faccio, Eduardo Huber, Rodrigo Giovanni Nogueira, Alvaro Vargas Júnior

Instituto Federal Catarinense

Área: Alimentos e afins

E-mail para contato: nei.fronza@ifc-concordia.edu.br

Esta última década foi importante para a conscientização das pessoas sobre os danos que o uso indiscriminado dos recursos pode causar ao meio ambiente, levando a população a assumir uma atitude mais crítica em relação às suas opções de consumo. A necessidade do desenvolvimento e implantação de tecnologias que proporcionem produtividade aliadas a sustentabilidade e a preservação ambiental impulsiona a comunidade acadêmica, científica e a sociedade de uma forma geral em todas as partes do mundo. Neste contexto, este projeto no que tange a parte de extensão, visa incentivar a inclusão de conhecimentos e práticas de sustentabilidade na formação profissional técnica com a participação efetiva de alunos a partir dos desdobramentos e multiplicação do Projeto aprovado no Concurso da Fundação de Apoio à Tecnologia FAT-VITAE 2013. Entre as perspectivas de ações possíveis de disseminação do projeto para a comunidade da unidade executora e outras unidades escolares para sua replicação, definiram-se diferentes dimensões, dentre estas o desenvolvimento de cartilhas/folhetos educativos sobre embalagens biodegradáveis e coleta seletiva. Os materiais educativos devem ressaltar a importância para o meio ambiente do desenvolvimento/produção/uso de embalagens biodegradáveis e ainda da realização da coleta seletiva para proporcionar a reciclagem de lixo. Como parte dos objetivos direcionados à extensão deste projeto, destaca-se o desenvolvimento e criação de um material educativo no formato de um "folder" o qual terá a finalidade de facilitar/fomentar a disseminação dos ideais de uso sustentável de recursos e ainda a preservação do meio ambiente através da coleta seletiva tanto em âmbito local (Câmpus Concórdia), como em eventuais participações em instituições escolares regionais (ensino fundamental e médio). Assim destacou-se nestas cartilhas/folhetos a recuperação de matérias-primas, pela coleta seletiva, as quais de outro modo seriam tiradas da natureza, o que ameaçaria a exaustão dos recursos naturais não-renováveis.

Palavras-chave: Embalagem; Coleta seletiva; Meio ambiente